

DOENÇA CELÍACA



A doença celíaca é uma desordem de natureza autoimune que ocorre em indivíduos geneticamente suscetíveis, sendo desencadeada pela exposição dessas pessoas ao glúten. O glúten é uma mistura de proteínas existentes em cereais como trigo, centeio, cevada e aveia, e seu consumo pode ocasionar toxicidade nos celíacos.

Estudos epidemiológicos recentes estimam que, em diversas regiões do mundo, a doença possa afetar aproximadamente 1% da população, atingindo tanto crianças quanto adultos.

Diagnóstico laboratorial

O diagnóstico pode ser feito por critérios clínicos, histológicos (biópsia intestinal), sorológicos e molecular. O diagnóstico sorológico da doença celíaca baseia-se na detecção de autoanticorpos, sendo mais comumente empregados os testes anti gliadina, antiendomísio e antitransglutaminase tecidual. Diversos estudos mostram sensibilidade e especificidades superiores nos testes que realizam a detecção de IgA específica para esses antígenos, resultando em melhor correlação clínica quando comparados à detecção de IgG e IgM. Esses trabalhos mostram também que a pesquisa de IgA específica antitransglutaminase tecidual vem se tornando o teste de escolha para o diagnóstico e seguimento clínico da doença celíaca. Conheça os diferentes testes para a doença celíaca que o DB oferece:



**DIAGNÓSTICOS
DO BRASIL**

PERFIS DE EXAMES

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB
ANTI-GLIADINA-IgA	AGLA
ANTI-GLIADINA-IgG	AGLG
ANTI-GLIADINA-IGM	AGLM
ANTI-ENDOMÍCIO - ANTICORPOS IgA	AENDA
ANTI-ENDOMÍCIO - ANTICORPOS IgG	AENDG
ANTI-ENDOMÍCIO - ANTICORPOS IgM	AENDM
ANTI-TRANSGLUTAMINASE-IgA	ATRAA
ANTI-TRANSGLUTAMINASE-IgG	ATRAG
IMUNOGLOBULINA A - IgA	IA
HLA DQ2 E DQ8 - DOENÇA CELÍACA	CELIA
BIÓPSIA - 1ª PEÇA	BIOP

Os testes sorológicos têm se mostrado úteis também no seguimento da doença, especialmente para avaliar a resposta dos pacientes frente à dieta isenta de glúten. O esperado nessa situação é que os testes sorológicos venham a se tornar negativos. A doença celíaca tem associação com deficiência seletiva de IgA (em torno de 2% dos pacientes). Portanto, para evitar a ocorrência de resultados falso-negativos, recomenda-se avaliar também os níveis séricos de IgA total quando se realiza a pesquisa de IgA anti gliadina, anti endomísio e anti transglutaminase tecidual nesses pacientes.

A doença celíaca também tem forte associação com a presença de HLA DQ2 e/ou DQ8 e por este motivo a detecção destes genes por técnica de biologia molecular (CELIA) é um importante recurso para a avaliação da probabilidade de ocorrência da referida patologia no paciente em estudo.

Suspeita clínica de Doença Celíaca

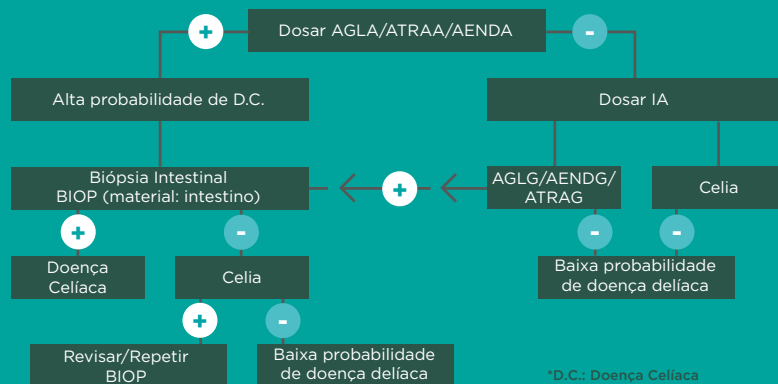


Figura 1: Fluxo para o diagnóstico da doença celíaca.

Referências

1. LEFFLER DA, SCHUPPAN D. Update on serologic testing in Celiac Disease. Am J Gastroenterol 2010; 105:2520-4
2. SETTY M, HORMAZA L, GUANDALINI S. Celiac Disease. Risk assessment, diagnosis and monitoring. Mol Diag Ther 2008; 12(5):289-98.
3. ARMSTRONG MJ, ROBINS GG, HOWDLE PD. Recent advances in coeliac disease. Curr Opin Gastroenterol 2009; 25:100-9.

SAIBA MAIS:

☎ 41 3299-3400

diagnosticosdobrasil.com.br